



## CURSO CONSULTORIA EM TERAPIA DA FALA e DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

Formato: Presencial  
Língua: Português

## 1. Informação Geral

**1.1. Modalidade:** **1.2. Forma de organização:** **1.3. Duração total:** **1.4. Horário:** **1.5. Modo e organização de frequência:**

|   |            |                   |           |  |
|---|------------|-------------------|-----------|--|
| Formação contínua em TF / OFM (outra formação profissional não inserida no catálogo nacional das qualificações) | E-learning | Formação à medida | A definir | Organizado em um módulo. Formação individual |
|---|------------|-------------------|-----------|--|

**1.6. Enquadramento:**

Na última década, a Terapia da Fala, em especial a área da Motricidades orofacial, cresceu muito, tornou-se mais científica realizando um trabalho mais personalizado, e dessa forma, conseguindo melhores resultados em menor tempo. O Terapeuta da Fala passou a ter uma visão mais ampla, passou a ser capaz de relacionar as características craniofaciais, como a má-oclusão e tipologia facial, com o padrão muscular apresentado, isto é, relacionar a forma e função. Para o Terapeuta da Fala, começou a ser necessário determinar os limites anatómicos presentes em cada função; e para o Ortopedista Funcional dos Maxilares, compreender as alterações ou adaptações presentes em cada má-oclusão. Esta interligação entre a Terapia da Fala e a Ortopedia Funcional dos Maxilares é fundamental para se conseguir desenvolver uma abordagem dinâmica e interativa, identificando e evitando complicações ou recidivas no tratamento promovendo assim o sucesso terapêutico.

## 2. Destinatários

**2.1. Destinatários** **2.2. Requisitos de acesso** **2.3. Vagas**

|                    |  |                     |
|--------------------|--|---------------------|
| Terapeutas da Fala | Licenciatura em Terapia da Fala Exercer a atividade de Terapia da Fala | Formação individual |
|--------------------|--|---------------------|

## 3. Plano de formação (conteúdos, objetivos, carga horária)

**3.1. Objetivos gerais / Competência a adquirir**

Este curso tem como objetivo o apoio clínico e científico no seguimento de casos clínicos de Terapia Miofuncional e Ortopedia Funcional dos Maxilares. Serão discutidos o diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento a fim de otimizar resultados clínicos.

**3.2. Objetivos específicos da aprendizagem**

No final deste curso completo, os formandos serão capazes de:

- Aprofundar conhecimentos sobre a dinâmica entre a Terapia da Fala e a Ortopedia Funcional dos Maxilares;
- Atualizar conhecimentos sobre o diagnóstico terapêutico miofuncional;
- Aprofundar técnicas miofuncionais para intervenção em casos de Ortopedia Funcional dos Maxilares

**3.3. Conteúdos Programáticos (módulos, carga horária, formadores)**

| Nº       | Nome módulo e resumo dos conteúdos   | Atividades práticas a realizar  | Carga horária                       |
|----------|--|---|-------------------------------------|
| Módulo 1 | Consultoria em Terapia Miofuncional: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico e prognóstico de casos clínicos;</li> <li>• Prioridades e sequência de exercícios na intervenção;</li> <li>• Participar ativamente no seminário de discussão de casos clínicos do formando.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminários de discussão de casos clínicos dos formandos e do Instituto.</li> </ul> | Horário por marcação<br>Inês Mendes |

## 4. Metodologias de desenvolvimento da formação

Ao longo das sessões de formação serão utilizados de forma combinada os 4 métodos pedagógicos, recorrendo à exposição e inter rogação para a transmissão oral de conhecimento (com suportes multimédia), de modo a que formativamente se consolidem os conhecimentos a adquirir em cada módulo.

O método demonstrativo é amplamente utilizado não só através de vídeos, imagens de casos reais, recorrendo assim grandemente a técnica estudos de casos, adquirindo assim de forma eficiente e eficaz as práticas clínicas necessárias.

O método ativo é favorecido, na medida em que o público alvo é profissional ativo, podendo assim explorar as experiências reais de cada um, como forma de abordar determinados conteúdos e práticas, promovendo uma participação muito ativa de todos os intervenientes.

Os casos práticos/estudos de casos clínicos reais, a prática simulada bem como a discussão de casos clínicos são essenciais à completa formação dos nossos formandos.

## 5. Metodologias de avaliação

**5.1. Avaliação da formação**

No final deste curso completo, os formandos serão capazes de:

- Avaliação de reação/da satisfação dos formandos e formador face ao desenvolvimento e organização da formação, através do preenchimento de um Questionário de Satisfação no final de cada módulo;
- Avaliação do desempenho do formador pela Coordenadora Pedagógica, através de preenchimento de Questionário de Avaliação de Desempenho, bem como pelos formandos através do questionário de Satisfação;

- Avaliação do impacto da formação através de inquérito realizado cerca de 6 meses após a conclusão do curso, acompanhando as mais valias do curso no desempenho de funções, procurando assim determinar a transferências das aprendizagens para o contexto real do trabalho, bem como a eficácia/impacto que a formação tem.

## 5.2. Avaliação das aprendizagens

Cada módulo tem avaliação, realizada de acordo com o seguinte:

### 5.2.1. Tipos de avaliação

Este curso conta com avaliação formativa, de forma contínua ao longo da sessão através da observação direta e colocação de perguntas com o objetivo de dar feedback, de corrigir as técnicas, as competências a aprender. Conta também com a avaliação sumativa, a decorrer no final de cada módulo através de teste sumativo (escritos e/ou práticos).

### 5.2.2. Critérios de avaliação

Para a classificação final de cada módulo são tidos em conta os seguintes critérios e respetivas ponderações:

- Assiduidade e pontualidade – 10%
- Participação e empenho – 25%
- Aquisição e aplicação das competências (média dos testes realizados) – 65%

### 5.2.3. Escala de avaliação

1 – Muito Insuficiente | 2 – Insuficiente | 3 – Suficiente | 4 – Bom | 5 – Muito Bom

### 5.2.4. Aproveitamento

Considera-se que a/o formanda/o conclui com aproveitamento se obter uma classificação final igual ou superior a 3 (três) valores.

## 6. Certificado

### 6.1. Tipo de documento

- As/os formandos/as que concluem com aproveitamento os módulos recebem um Certificado de Formação Profissional, de acordo com a Portaria nº 474/2010 de 8 de julho;
- O certificado é emitido na Plataforma SIGO, sendo as competências creditadas no Passaporte Qualifica de cada formanda/o para efeitos do Passaporte Qualifica;
- Será emitida na plataforma SIGO a chave de acesso ao Passaporte Qualifica às/aos formandas/os que ainda não a possuem.
- As/os formandas/os que não concluem com aproveitamento, podem solicitar à Coordenação Pedagógica uma Declaração de Participação, na qual são descritos os motivos do não aproveitamento.
- Aos formandos que não reúnam as condições necessárias para a emissão do Certificado no SIGO (por não deterem documento de identificação válido neste sistema), será emitido um Certificado WSEI, de acordo com o conteúdo do Certificado de Formação Profissional.

### 6.2. Condições de emissão e entrega do certificado

- Os certificados apenas serão emitidos no final do curso, mediante o aproveitamento obtido.
- O certificado será emitido e entregue no máximo até um mês após o término do curso, desde que cumpridas as seguintes condições:
  - Conclusão dos módulos com aproveitamento (apenas constam do certificado os cursos concluídos com aproveitamento)
  - Cumprimento do regime de assiduidade;
  - Ter saldado os valores contratualizado referentes à frequência da formação;
- O Certificado é impresso em papel, assinado e carimbado pela Gerência e pode ser levantado nas nossas instalações. Poderá ainda ser enviado via CTT desde que solicitado à coordenação pedagógica.

## 7. Assiduidade

- O formando deve cumprir com assiduidade e pontualidade na hora da sessão.
- Indicam-se os motivos admitidos como justificação de faltas: baixa por doença e acompanhamento de terceiros doentes.
- O processo de justificação de falta pode ser feito por e-mail ou por telefonema.

## 8. Recursos e espaços

### 8.1. Recursos humanos

Para o bom desenvolvimento das sessões de formação fazem parte da equipa pedagógica:

- Coordenadora Pedagógica: Dra. Sandra Moisés
- Formador certificado pelo IEFP (detentores de CCP), com experiência profissional e pedagógica:
  - Dra. Inês Mendes
- Suporte administrativo

### 8.2. Recursos pedagógicos, materiais e instalações

Para o bom desenvolvimento da sessão de formação são assegurados os seguintes recursos:

- O formando tem acesso a um link de acesso à formação na plataforma Zoom, bem como, documentação pedagógica utilizada durante a formação, disponibilizadas em formato digital na área pessoal do formando na plataforma de gestão da formação.